

# GRAMMATICA IN PRATICA #22

Ne deducete che non ci entusiasmerebbe se voi  
ci regalaste il nuovo Metro 2033

O Congiuntivo imperfetto. Il periodo ipotetico II°

## O Congiuntivo imperfetto

O congiuntivo imperfetto (conjuntivo imperfeito) é um dos tempos mais úteis em italiano para expressar variedade de sentimentos, ideias, dúvidas, desejos ou situações.

**Magari **avessi** tutto quel tempo libero...**

Ah se eu tivesse todo aquele tempo livre...

**Pensavo che lei/lui **stesse** scherzando! [stare + gerundio do verbo]**

Eu achava que ela/ele estava (estivesse) brincando!

**Mamma voleva che ci **andassimo** anche noi a passare il fine settimana con loro nella casa al mare.**

A mamãe queria que nós também fôssemos passar o fim de semana com eles/elas na casa da praia.

Vejamos exemplos de verbos regulares conjugados:

<b>ASCOLTARE</b> ( <i>escutar</i> )	<b>RICEVERE</b> ( <i>receber</i> )	<b>APPLAUDIRE</b> ( <i>aplaudir</i> )
<i>Che io ascolt<b>assi</b></i>	<i>Che io ricev<b>essi</b></i>	<i>Che io applaud<b>issi</b></i>
<i>Che tu ascolt<b>assi</b></i>	<i>Che tu ricev<b>essi</b></i>	<i>Che tu applaud<b>issi</b></i>
<i>Che lui/lei/Lei ascolt<b>asse</b></i>	<i>Che lui/lei/Lei ricev<b>esse</b></i>	<i>Che lui/lei/Lei applaud<b>isse</b></i>
<i>Che noi ascolt<b>assimo</b></i>	<i>Che noi ricev<b>essimo</b></i>	<i>Che noi applaud<b>issimo</b></i>
<i>Che voi ascolt<b>aste</b></i>	<i>Che voi ricev<b>este</b></i>	<i>Che voi applaud<b>iste</b></i>
<i>Che loro ascolt<b>assero</b></i>	<i>Che loro ricev<b>essero</b></i>	<i>Che loro applaud<b>issero</b></i>

Vejamos exemplos de verbos regulares conjugados:

<i><b>ANDARE</b> (ir)</i>	<i><b>BERE</b> (beber)</i>	<i><b>USCIRE</b> (sair)</i>
<i>Che io and<b>assi</b></i>	<i>Che io bev<b>essi</b></i>	<i>Che io usc<b>issi</b></i>
<i>Che tu and<b>assi</b></i>	<i>Che tu bev<b>essi</b></i>	<i>Che tu usc<b>issi</b></i>
<i>Che lui/lei/Lei and<b>asse</b></i>	<i>Che lui/lei/Lei beves<b>se</b></i>	<i>Che lui/lei/Lei usc<b>isse</b></i>
<i>Che noi and<b>assimo</b></i>	<i>Che noi bev<b>essimo</b></i>	<i>Che noi usc<b>issimo</b></i>
<i>Che voi and<b>aste</b></i>	<i>Che voi beves<b>te</b></i>	<i>Che voi usc<b>iste</b></i>
<i>Che loro and<b>assero</b></i>	<i>Che loro bev<b>essero</b></i>	<i>Che loro usc<b>issero</b></i>

Reparou que, tanto pelos verbos regulares quanto pelos irregulares, as formas do congiuntivo imperfetto são idênticas na primeira e na segunda pessoa singular? Portanto, é sempre bom precisar o sujeito colocando pelo menos o pronome sujeito.

**Pensava che ci andassi **io** a prendere il pane.**

Ele/Ela pensava que eu fosse pegar o pão.

**Pensava che ci andassi **tu** a prendere il pane.**

Ele/Ela pensava que você fosse pegar o pão.

O congiuntivo imperfetto pode ser usado tanto nas **orações principais** (*proposizioni principali*) quanto nas **orações subordinadas** (*proposizioni subordinate*).

Lembra que introduzimos esses dois termos falando a respeito do gerúndio há algumas aulas?

Falamos que numa frase complexa, por exemplo, composta por duas orações, uma é a **principal**, pois ela faria sentido mesmo sozinha; enquanto que a outra, a **subordinada**, depende e precisa necessariamente da principal para veicular sentido.

Em italiano, assim como em português, existem diferentes tipos de orações subordinadas, que servem para expressar elementos como as causas, o objetivo, uma interrogação indireta, entre outros.

Nas orações principais, usamos o congiuntivo imperfetto, sobretudo para expressar desejo:

**Fossimo tutte così fortunate...**

Fôssemos todas tão sortudas...



Numa frase complexa, geralmente usamos o *congiuntivo imperfetto*:

- Depois de verbos ou expressões que exigem o *congiuntivo* para expressar a relação de tempo entre uma ação ou acontecimento do passado que se produziu no mesmo momento da ação passada descrita na oração principal.

**Donatella credeva (imperfetto indicativo) che le amiche fossero (imperfetto congiuntivo) al centro commerciale.**

Donatella acreditava que as suas amigas estivessem no shopping.

**Ho avuto [passato prossimo] la netta impressione che lui/lei ci stesse [imperfetto congiuntivo] provando.**

Eu tive a nítida impressão de que ele/ela estivesse paquerando.

- Depois de verbos ou expressões no modo condicional, para expressar sobretudo uma ação contemporânea ou futura em relação à ação da oração principal.

**Vorrei [condizionale presente] che (tu) mi facessi [imperfetto congiuntivo] un piacere.**

Eu gostaria que você me fizesse um favor.

**Sono qui, da solo/a e ho paura: avrei voluto davvero [condizionale passato] che tu mi accompagnassi [imperfetto congiuntivo].**

Estou aqui, sozinho/a e tenho medo: eu teria gostado realmente que você me acompanhasse.

Vejamos agora alguns dos usos mais frequentes do *congiuntivo imperfetto* nas orações subordinadas.

1. Completar simplesmente o sentido da principal:

**Io ero convinta che Ada tornasse domani dall'erasmus.**

Eu presumia que a Ada voltasse amanhã do seu intercâmbio.

**Sembrava che dovesse piovere.**

Parecia que ia chover.

2. Fazer uma pergunta indireta:

**Mi domandò cosa stessi facendo.**

Ele/Ela me perguntou o que eu estava (estivesse) fazendo.

3. Expressar uma comparação no passado:

**Fu molto più divertente di quanto ci aspettassimo.**

Foi muito mais divertido do que esperávamos (esperássemos).

4. Expressar a finalidade:

**La professoressa proiettò il fumetto sulla parete affinché tutta le classe potesse leggerlo.**

A professora projetou a história em quadrinho na parede para que toda a turma pudesse ler.

5. Expressar as circunstâncias temporais nas quais uma ação é cumprida:

**I bimbi riordinarono i giocattoli prima che i loro genitori tornassero e che la tata se ne andasse.**

As crianças arrumaram os brinquedos antes que os pais voltassem e que a babá fosse embora.

6. Expressar a ideia de concessão:

**Nonostante fosse molto stanco/a, lavò tutti quei piatti prima di andare a dormire.**

Embora ele/ela estivesse muito cansado/a, lavou toda aquela louça antes de ir dormir.

7. Expressar a condição.

**Se fossi ricco/a, andrei in vacanza a Cortina d'Ampezzo.**

Se eu fosse rico/a, iria de férias a Cortina d'Ampezzo.

Esse uso do *congiuntivo imperfetto* é bem frequente na construção do período hipotético da possibilidade e da irrealidade/impossibilidade.

Exemplos:

**Avessi** anch'io uno zio d'America!

Se eu também tivesse um tio da América!

**Nonostante il fatto che la pensassimo diversamente, non abbiamo alzato la voce.**

Apesar do fato que pensássemos diversamente, nós não levantamos a voz.

**Se avessero il passaporto, verrebbero a trovarti.**

Se eles/elas tivessem o passaporte, iriam te visitar.



	<i><b>ESSERE</b></i>	<i><b>AVERE</b></i>
<i>Che Io</i>	<b>Fossi</b>	<b>Avessi</b>
<i>Che Tu</i>	<b>Fossi</b>	<b>Avessi</b>
<i>Che Lui/Lei/Lei</i>	<b>Fosse</b>	<b>Avesse</b>
<i>Che Noi</i>	<b>Fossimo</b>	<b>Avessimo</b>
<i>Che Voi</i>	<b>Foste</b>	<b>Aveste</b>
<i>Che Loro</i>	<b>Fossero</b>	<b>Avessero</b>

## O periodo ipotetico della possibilità

Chamamos de **Periodo Ipotetico** o conjunto de duas frases, na qual uma é uma hipótese e a outra uma consequência. A frase que contém a hipótese, começa por “se” e chamamos de **prótase**; enquanto a outra sobre a consequência, ou os efeitos, chamamos de **apódose**.

**Se mi invitano, io ci vado.**

Se eles/elas me convidarem, eu vou.

**Andrà tutto per il meglio, se rispetterete il piano.**

Tudo sairá bem, se vocês respeitarem o plano.

Como já vimos quando falamos do futuro indicativo, hipóteses podem ser feitas tanto no passado, como no presente e no futuro. Em italiano, temos três tipos de periodo ipotetico: o *periodo ipotetico della realtà* (realidade), cujos exemplos colocamos acima; o *periodo ipotetico della possibilità* (possibilidade) e o *periodo ipotetico dell'irrealtà o impossibilità* (impossibilidade).

Nosso foco nesta aula é o *periodo ipotetico della possibilità*.

**Se Matteo avesse la macchina, andrebbe in montagna.**

Se Matteo tivesse carro, ele iria à montanha.

Nesse *periodo ipotetico*, a hipótese pode se realizar ou não, é algo provável, não muito longe da realidade como será no *periodo ipotetico dell'irrealtà*. O Matteo possuir um carro é algo que pode acontecer, uma possibilidade factível.

Na construção deste periodo ipotetico, a hipótese é expressa com o imperfetto congiuntivo, e a consequência com o condicional.

**Andrebbe bene lo stesso, anche se non lo facessero.**

Estaria tudo bem, mesmo que eles/elas não o fizessem.

**Se oggi non facesse così freddo, io mangerei volentieri un gelato.**

Se hoje não estivesse tão frio, eu comeria um sorvete com muito prazer.

Esse tipo de *periodo ipotetico* pode se referir ao presente, ou seja, ao momento em que se fala ou ao futuro.

Exemplos:

**1. Se domani tu pulissi i vetri, te ne sarei grato.**

Se amanhã você limpasse os vidros, eu lhe agradeceria.

**2. La mia ragazza abita dall'altra parte del mondo: quanto sarei felice se venisse alla mia laurea!**

A minha namorada mora no outro lado do mundo: quanto eu seria feliz se ela viesse à minha formatura!

## Afirmativas:

1. **(Io) Se non fossi sicura che sei una persona fidata, non ti racconterei i miei segreti**  
(Eu) Se não tivesse certeza que (você) é uma pessoa confiável, não te contaria os meus segredos.
2. **(Tu) Mi regaleresti l'intera collezione degli Adelphi, se potessi, io lo so bene.**  
Você me presentearia com a inteira coleção dos Adelphi, se (você) pudesse, eu sei disso.
3. **Lei voleva che imparassimo a memoria quel sonetto di Cecco Angiolieri: "S'i fosse foco, arderei 'l mondo".**  
Ela queria que nós decorássemos aquele soneto do Cecco Angiolieri: "S'eu fosse fogo, arderia o mundo".

4. **(Noi) Se studiassimo di più, non avremmo tutti questi problemi con gli insegnanti.**  
(Nós) Se estudássemos mais, não teríamos todos esses problemas com os professores.
5. **Voi ne sareste molto felici, se vinceste quel concorso: ve lo garantisco.**  
Vocês ficariam muito felizes, se ganhassem aquele concurso: eu garanto.
6. **(Loro) Se glielo domandassero, loro risponderebbero che preferiscono mangiare qualcosa di più leggero.**  
(Eles/Elas) Se perguntassem a eles/elas, eles/elas responderiam que preferem comer algo mais leve.

## Negativas:

7. **(Io) Se io non dovessi arrivare in tempo, cominciate pure senza di me.**  
(Eu) Se eu não chegar a tempo, comecem sem mim, sem problemas.
8. **(Tu) Luigi, tu non ci hai ancora raccontato che cosa faresti se vincessi al superenalotto!**  
(Você) Luigi, você ainda não nos contou o que você faria se ganhasse na loteria!
9. **Lui non ci rimarrebbe sempre così male, se non riponesse grandi aspettative nelle cose.**  
Ele não ficaria sempre assim, mal, se não colocasse expectativas grandes nas coisas.



- 10. (Noi) Se non fossimo sempre gli ultimi a scoprire le cose, ci sentiremmo molto più a nostro agio.**  
(Nós) Se nós não fôssemos sempre os últimos a descobrir as coisas, nos sentiríamos muito mais à vontade.
- 11. (voi) Ne deducete che non ci entusiasmerebbe se voi ci regalaste il nuovo Metro 2033 (duemilatrentatre).**  
(Vocês) Disso vocês deduzem que nós não ficaríamos empolgados/as se vocês nos dessem de presente o novo Metro 2033 (dois mil e trinta e três).
- 12. Loro non esiterebbero, anzi, si offrirebbero volontari se la situazione esigesse tanta audacia.**  
Eles/Elas não hesitariam, pelo contrário, se ofereceriam voluntários se a situação exigisse tanta audácia.



Não esqueça de fazer a prática no

**MEMORIZATION**

**HACK**